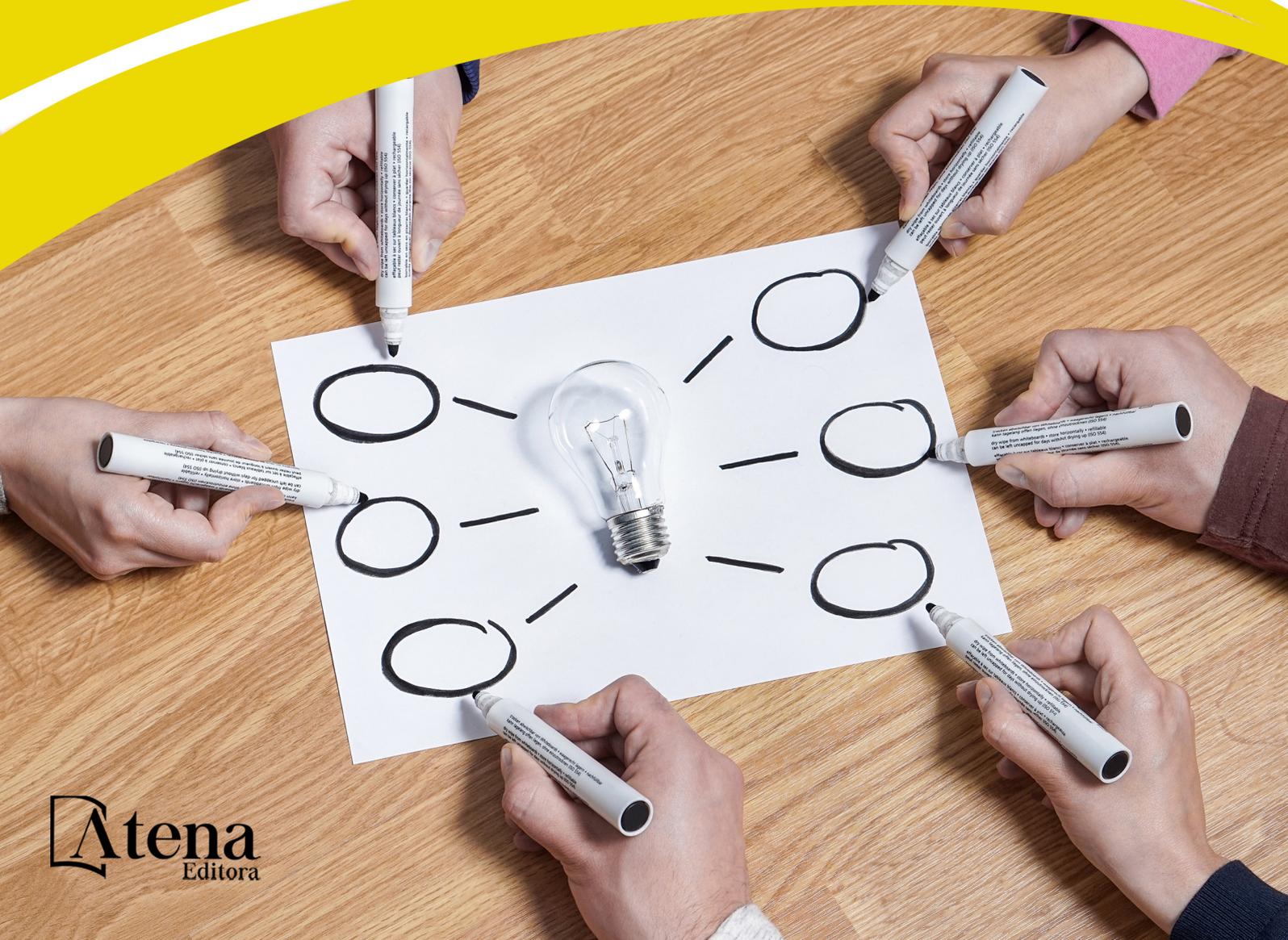


Natália Lampert Batista
Tascieli Feltrin
Maurício Rizzatti
(Organizadores)

Formação, Prática e Pesquisa em Educação 2



Natália Lampert Batista
Tascieli Feltrin
Maurício Rizzatti
(Organizadores)

Formação, Prática e Pesquisa em Educação 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| F723 | Formação, prática e pesquisa em educação 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Natália Lampert Batista, Tascieli Feltrin, Maurício Rizzatti. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação, Prática e Pesquisa em Educação; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-591-4 DOI 10.22533/at.ed.914190309 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Batista, Natália Lampert. II. Feltrin, Tascieli. III. Rizzatti, Maurício. IV. Série. CDD 370.71 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Pensar a formação docente, as práticas pedagógicas e a pesquisa em educação emergem como tema central da Coletânea “Formação, Práticas e Pesquisa em Educação”, apresentada em três volumes. O volume dois, aqui exposto, destacou, sobretudo, capítulos que versam sobre o eixo práticas educativas. No volume um se destacam as formações pedagógicas e no volume três predomina o eixo pesquisas em educação.

Convidamos a todos a conhecerem os artigos enviados para o portfólio:

No capítulo “GER: Grupo de Estudos em Robótica, multiplicando conhecimentos nas escolas estaduais de Porto Alegre”, Mara Rosane Noble Tavares, Ana Elisabeth Bohm Agostini e Luís Arnaldo Rigo, apresentam uma experiência pedagógica, oferecendo elementos para a compreensão, resolução de problemas e produção de objetos tangíveis, representativos da aprendizagem, como no caso específico, os robôs. Já a Maria de Lourdes da Silva com o capítulo intitulado “práticas educativas sobre medicamentos, álcool e outras drogas nos materiais paradidáticos” tem por objetivo analisar o material didático e paradidático produzido para o ensino básico nas últimas décadas no Brasil para observar a tipologia de questionamentos e problematizações contempladas neste material.

Em “Avaliação diagnóstica em escolas Indígenas: a aprendizagem da escrita em língua Kaingang nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, Maria Christine Berdusco Menezes, Maria Simone Jacomini Novak e Rosangela Celia Faustino, relatam a avaliação diagnóstica na Educação Escolar Indígena como elemento que propicia ao professor, o acompanhamento permanente e a intensificação das estratégias interculturais de ensino, potencializando a aprendizagem escolar de crianças indígenas. Por sua vez, Hans Gert Rottmann, com trabalho “Educação Física: repensando as práticas pedagógicas em torno do esporte”, buscando analisar questões que tratam sobre o desenvolvimento do esporte nas aulas de educação física, e propor práticas pedagógicas e ações que possam estar vinculadas ao processo formativo e educacional dos alunos.

No artigo “e se a compreensão habitar as nossas responsabilidades? Escritas sobre auto-ética e escola em tempos de crise”, de Alan Willian de Jesus, questiona os sentidos e significados da noção ética de responsabilidade temos experienciado na escola atual em meio as normalizações, direitos humanos e a autonomia relativa que estamos imersos.

O capítulo “Inclusão: currículo e práticas pedagógicas”, de autoria de Maria Auxileide da Silva Oliveira e José Jailson de Almeida Júnior, abordam as proposições de uma educação para a diversidade, em uma perspectiva de um currículo e suas práticas pedagógicas voltado para o pós-estruturalismo. Já Larissa da Rocha Silva, Marcos Vinicius dos Santos Porto, Ana Leticia de Oliveira e Fagner Maciel de Moraes, com o capítulo intitulado “Jogo 2D evolução do planeta Terra”, apresentam um jogo

como objeto de aprendizagem, onde permite ao usuário jogar de acordo com o período, permitindo aprender de forma intuitiva o processo de evolução do Planeta Terra.

Já o “ensino de teatro e reinvenções da realidade: notas sobre experiência estética, docência e desenvolvimento humano”, Everton Ribeiro e José Francisco Quaresma Soares da Silva, discutem a vivência e o ensino de teatro na condição de experiência, relatando e fundamentando práticas voltadas para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná, enquanto Kelly Cristina Pádua Bruzegueze Miguel e Evani Andreatta Amaral Camargo, com o trabalho “sala de recuperação intensiva: o processo de alfabetização e as implicações da prática avaliativa”, que objetiva-se analisar as relações que possibilitam a apropriação da língua escrita de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental de uma sala de recuperação intensiva, que apresentam dificuldades no processo de alfabetização, levando-se em conta as interações com a professora e com os pares, bem como o papel da avaliação nesse processo.

No capítulo “Discutindo o ensino de números complexos com professores e estudantes de matemática”, Cassiano Scott Puhl, Isolda Gianni de Lima e Laurete Zanol Sauer, apresentam uma estratégia didática aplicada a professores e estudantes de Matemática, com o objetivo de propiciar a aprendizagem significativa de números complexos, por meio de um objeto virtual de aprendizagem. Já Carine Aparecida Souza Bastos e Fábio Fernandes Flores apresentam uma discussão sobre “Universidade Aberta à Terceira Idade: um relato de experiência”, em que objetiva-se descrever ações realizadas no programa e suas repercussões na formação acadêmica da autora, durante o período de monitoria, além de delinear as contribuições da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) na vida de seus integrantes.

No texto “infância e cidade: considerações sobre o brincar”, Elis Beatriz de Lima Falcão, Lorrana Neves Nobre e Nayara Santos Firmino, apresentam algumas reflexões acerca do brincar na contemporaneidade e suas relações com a infância e a cidade. Já no capítulo “desenho e escrita como instrumentos de avaliação na experimentação investigativa em um clube de Ciências”, Carlos Jose Trindade da Rocha, João Manoel da Silva Malheiro e Odete Pacubi Baierl Teixeira, fazem uma análise do uso da escrita e desenho infantil como instrumento de avaliação do conhecimento científico desenvolvidos em uma Sequência de Ensino Investigativo (SEI), tendo como campo empírico um Clube de Ciências envolvendo trinta crianças do 5º e 6º ano com vulnerabilidade social.

Jamila Nascimento Pontes e Rafaela da Silva de Lima em “o ensino de Arte no Acre desafios e conquistas”, abordam as diferentes relações, conexões e espaços em que o ensino de Artes se efetiva, sobre tudo no estado do Acre, pois mesmo com a obrigatoriedade da disciplina e oferta de cursos de formação de professores, este ensino ainda está à margem, uma vez que é ministrado por professores sem graduação específica e em espaços inadequados. Em “a Geografia na Educação de

Jovens e Adultos: estudo de caso em uma escola da zona leste de Manaus (AM)”, Jaqueline do Espírito Santo Soares dos Santos e Márcio Silveira Nascimento, buscam compreender os critérios e os recursos utilizados na Geografia para a Educação de Jovens e Adultos e verificar as possíveis formas de avaliação para esse público com o intuito de aproximar suas experiências ao ensino de Geografia.

Em “prática do trabalho interdisciplinar na área de Ciências da Natureza e Matemática na Escola Municipal Nova Canaã, Jacundá-Pará”, Gláucia de Sousa Moreno e Fabrício Araújo Costa, discutem o trabalho pedagógico em escolas do campo a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pautada nos princípios pedagógicos freirianos com o intuito de possibilitar reflexões, mudanças pedagógicas, didáticas e curriculares na Escola Municipal Nova Canaã. Já Tania Chalhub, Ricardo Janoario e Gabriel Oliveira da Silva, apresentam materiais didáticos em Libras para a educação de surdos, através do Repositório Digital Huet, que contém textos, vídeos, imagens, simulações, animações, produzidos pela instituição e por outras instituições que trabalham com a temática educação de surdos, no capítulo “repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica com alunos surdos”.

Em “tema água em espaços não formais: possibilidades de aprendizagem em Ciências”, Priscila Eduarda D. Morhy, Augusto Fachín Terán e Ana Paula Melo Fonseca, abordam o tema água em espaços não formais como possibilidade de aprendizagem em Ciências, visto que é um recurso natural que tem impacto direto na qualidade e bem-estar do meio ambiente e da vida no planeta Terra. Assim, descrevem as possibilidades de trabalhar o tema água em Espaços Não Formais. O capítulo “a práxis docente e sua importância na elaboração de práticas pedagógicas no ensino da Matemática de forma interdisciplinar”, com autoria de Teane Frota Ribeiro, demonstra as estratégias de aprendizagem, inserindo a matemática de forma interdisciplinar, através de um projeto desenvolvido, de modo a contribuir com resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Mariana de Oliveira Wayhs, Enedina Maria Teixeira da Silva, Fernanda Bertollo Costa e Diego Eduardo Dill, no capítulo “Inatecsocial: a assessoria de comunicação em outra perspectiva” focalizam em uma socialização da tríade comunicação, educação e cidadania, para o fazer do Assessor de Comunicação, que traz novas dimensões para a amplitude e importância do seu papel. No texto “revisão sistemática sobre Sala de Aula Invertida na produção científica indexada ao scopus nos anos de 2016 e 2017”, com autoria de Ernane Rosa Martins e Luís Manuel Borges Gouveia, identificar e caracterizar, por meio de uma revisão sistêmica de literatura, os estudos sobre Sala de Aula Invertida indexados ao Scopus nos anos 2016 e 2017.

No texto “a pesquisa sobre práticas metodológicas inovadoras: base à educação inclusiva”, Maria Aparecida Santana Camargo, Rosane Rodrigues Felix e Ieda Márcia Donati Linck, defendem a ideia de que é fundamental pesquisar a respeito de propostas metodológicas inovadoras para poder melhorar os índices educacionais existentes no país, em especial na Educação de Jovens e Adultos.

Em a “educação em saúde sob a ótica do enfermeiro”, Halana Batistel Barbosa, Marta Angélica Iossi Silva e Franciele Foschiera Camboin, buscaram compreender a percepção de enfermeiros acerca da educação em saúde na atenção básica por meio de um estudo exploratório e qualitativo, do qual participaram 19 enfermeiros, enquanto, Débora da Silva Cardoso e Elcie Salzano Masini, pelo artigo intitulado “aprendizagem significativa na Educação Infantil: o corpo em movimento”, abordam a percepção desde a primeira infância como pressuposto essencial para a aprendizagem significativa da criança no processo de aprendizagem, com passagens de uma experiência vivida em uma escola de educação infantil e a construção de aprendizagens ocorridas em vivências entre professores e alunos.

Maria Aparecida Ferreira de Paiva, Andréia Maria de Oliveira Teixeira, Márcia Regina Corrêa Negrim e Andréa Rizzo dos Santos, autores do capítulo “avaliação escolar dos alunos público alvo da Educação Especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, trazem reflexões acerca das concepções envolvidas no processo de escolarização dos alunos público alvo da Educação Especial (PAEE) e de como a avaliação ocorre nas salas de aula, suscitando direcionamentos pedagogicamente possíveis e atrelados à concretização de práticas mediadoras inclusivas e significativas para todos os envolvidos neste processo. Já o capítulo “Educação Especial nas escolas do campo em um município de Mato Grosso do Sul”, com autoria de Rosa Alessandra Rodrigues Corrêa e Andressa Santos Rebelo, apresentam dados qualitativos e quantitativos para caracterizar alguns aspectos da educação especial do campo no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul.

Em “a criação de vínculos à mobilização social a partir da práxis comunicativa e educacional”, Fabiane da Silva Veríssimo, Ieda Márcia Donati Linck e Rosane Rodrigues Felix, apresentam a importância da comunicação à educação em projetos de mobilização social, além de descrever o modo com que estratégias de comunicação adotadas em um projeto de pesquisa participante contribuíram para a adesão dos participantes do estudo intitulado ‘Mulheres em situação de violência: práticas dos profissionais em Estratégia Saúde da Família’. João Paulo Vicente da Silva, autor do texto “Educação Física adaptada: um relato sobre a proposta de intervenção pedagógica para alunos com Paralisia Cerebral”, descreve as contribuições sobre a intervenção pedagógica nas aulas de educação física adaptada, realizada com dois estudantes com idade de 14 e 15 anos, ambos diagnosticados com paralisia cerebral e matriculados na rede municipal de educação de Extremoz-RN.

Já no capítulo “a experimentação nos anos iniciais do Ensino Fundamental: percepções de professores que ensinam Ciências”, Antonia Ediele de Freitas Coelho e João Manoel da Silva Malheiro investigaram a concepção de experimentação segundo a percepção de cinco professoras de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Castanhal-PA. Angela Pereira de Novais Rodrigues e Lilian Giacomini Cruz, autoras do capítulo “a pedagogia histórico-crítica no ensino de Ciências: uma proposta didática para auxiliar no desenvolvimento do

tema ‘ser humano e saúde’”, apresentaram uma proposta didática para trabalhar o tema “Ser Humano e Saúde”, enfatizando a Sexualidade e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), realizada com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública estadual do município de Ivinhema - MS.

O texto “Ferramenta web educacional para metodologia de aprendizagem baseada em problemas”, de Filipe Costa Batista Boy, Letícia Silva Garcia e Luís Fernando Fortes Garcia, elaboraram uma revisão de literatura sobre Aprendizagem Baseada em Problemas e pelo desenvolvimento de uma ferramenta web educacional que auxilie o professor na aplicação dessa metodologia em sala de aula. Já em “a dança das borboletas: uma experiência de criação de sentidos na Educação Infantil”, Ana Catharina Urbano Martins de Sousa Bagolan, Sára Maria Pinheiro Peixoto e Uiliete Márcia Silva de Mendonça Pereira, desenvolveram sequências didáticas na Educação Infantil para ampliar o repertório de comunicação e expressão cultural das crianças; criar movimentos a partir de observações do voo da borboleta e emitir impressões, sentimentos, conhecimentos sobre a dança.

Kleonara Santos Oliveira, André Lima Coelho, Fausta Porto Couto, Ricardo Franklin de Freitas Mussi, Naiara do Prado Souza, Aparecida de Fátima Castro Brito e Vera Lúcia Rodrigues Fernandes, autores de “jogos digitais na escola regular: desafios e possibilidades para a prática docente”, apresentaram reflexões, a partir das produções acadêmicas acerca dos jogos digitais, quais as possibilidades e desafios para a prática do professor, enquanto instrumento de ensino e aprendizagem no contexto escolar, a partir de uma revisão integrativa da literatura, seguindo uma abordagem qualitativa. O capítulo “a utilização de jogos matemáticos na turma do 5º ano da Escola Municipal Carlos Raimundo Rodrigues no município de Boa Vista”, Elizania de Souza Campos, Sandorlene Oliveira da Cruz, Maria do Carmo dos Santos Teixeira, Rute Costa Lima e Edgar Wallace de Andrade Valente, em que apresentam importância da utilização de jogos matemáticos em sala de aula e, em outro momento, a aplicação de uma atividade (jogo) em uma turma de 5º ano da Escola Municipal e alunos monitores do Ensino Médio.

Ana Carolina Fernandes Gonçalves, autora do capítulo “o ‘jogo da democracia’: transformando a aula em uma experiência”, é o resultado da aplicação de uma ferramenta pedagógica elaborada para criar uma situação de aprendizagem colaborativa e dinâmica do debate como um gênero textual. Com esse intuito, foi desenvolvido um jogo de simulação, fundamentado na dinâmica da democracia de consenso, no qual os participantes precisavam resolver uma situação-problema de caráter econômico, social ou cultural, semelhantes às enfrentadas pelos jovens em sua vida real. Já o texto “a abordagem dos poliedros platônicos nos livros didáticos: uma análise sobre sua potencialidade significativa”, com autoria de Nádja Dornelas Albuquerque, Maria Aparecida da Silva Rufino e José Roberto da Silva, analisaram a potencialidade significativa dos livros didáticos do 6º e/ou 7º ano do Ensino Fundamental, no que se refere a contextualização e informação do tema poliedros

platônicos.

Em “o Ensino da Bioquímica através da composição musical”, Gabriel Soares Pereira visa a elucidação de uma intervenção pedagógica realizada a fim de potencializar a apreensão dos saberes acerca da bioquímica. Já Almir Tavares da Silva, autor de “leitura, pesquisa e encenação: a literatura dramática e seu contexto histórico na sala de aula”, ao desenvolver um trabalho que envolveu a leitura, pesquisa, contextualização histórica de peças teatrais e encenação com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, cujo objetivo foi conhecer a vida e obra dos dramaturgos brasileiros e relacionar os conflitos das personagens com o contexto histórico que o Brasil viveu no século XX.

O texto “a química da água: caso lago da Perucaba”, Fabiana dos Santos Silva, Milka Bruna Santos da Silva, Wanessa Padilha Barbosa Nunes e Silvia Helena Cardoso, apresentam os resultados de uma atividade investigativa tendo como foco a educação ambiental e o ensino de química, para isso foi realizada a análise de alguns parâmetros físico-químicos na água do Lago da Perucaba, localizado na região agreste do estado de Alagoas, para a obtenção de um diagnóstico prévio da qualidade da água, tendo a finalidade de verificar se estes estão de acordo com os padrões estabelecidos pelo CONAMA. Já no artigo “o Pequeno Príncipe em um planeta de múltiplas linguagens”, de Gabriela Huth, Elisandra Dambros e Márcia Rejane Scherer, relatam um projeto desenvolvido por professoras da rede municipal de uma escola urbana de Ijuí, RS, além de trazerem reflexões sobre os desafios e possibilidades presentes na atuação cotidiana destas professoras que, em seu fazer pedagógico, preocupam-se em tornar significativos às crianças os conceitos e conteúdos trabalhados com este grupo dos Anos Iniciais.

O livro do Volume 2 conta com inúmeras práticas educativas na educação infantil, ensino fundamental e médio, além do ensino superior, com relevantes contribuições para a Coletânea “Formação, Práticas e Pesquisa em Educação”. Esse volume ajuda a demonstrar a diversidade de atividades desenvolvidas no nosso país que contribuem para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, fazendo-nos refletir sobre nossas práticas educacionais.

Desejamos uma ótima leitura!

Prof. Mestre Maurício Rizzatti

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| GER: GRUPO DE ESTUDOS EM ROBÓTICA, MULTIPLICANDO CONHECIMENTOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PORTO ALEGRE | |
| <i>Mara Rosane Noble Tavares</i> <i>Ana Elisabeth Bohm Agostini</i> <i>Luís Arnaldo Rigo</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903091 | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE MEDICAMENTOS, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NOS MATERIAIS PARADIDÁTICOS | |
| <i>Maria de Lourdes da Silva (UERJ)</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903092 | |
| CAPÍTULO 3 | 27 |
| AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA EM ESCOLAS INDÍGENAS: A APRENDIZAGEM DA ESCRITA EM LÍNGUA KAINGANG NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| <i>Maria Christine Berdusco Menezes</i> <i>Maria Simone Jacomini Novak</i> <i>Rosângela Célia Faustino</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903093 | |
| CAPÍTULO 4 | 39 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA: REPENSANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TORNO DO ESPORTE | |
| <i>Hans Gert Rottmann</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903094 | |
| CAPÍTULO 5 | 52 |
| E SE A COMPREENSÃO HABITAR AS NOSSAS RESPONSABILIDADES? ESCRITAS SOBRE AUTO-ÉTICA E ESCOLA EM TEMPOS DE CRISE | |
| <i>Alan Willian de Jesus</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903095 | |
| CAPÍTULO 6 | 63 |
| INCLUSÃO: CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS | |
| <i>Maria Auxileide da Silva Oliveira</i> <i>José Jailson de Almeida Júnior</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903096 | |
| CAPÍTULO 7 | 74 |
| JOGO 2D EVOLUÇÃO DO PLANETA TERRA | |
| <i>Larissa da Rocha Silva</i> <i>Marcos Vinicius dos Santos Porto</i> <i>Ana Leticia de Oliveira</i> <i>Fagner Maciel de Moraes</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903097 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 81 |
| ENSINO DE TEATRO E REINVENÇÕES DA REALIDADE: NOTAS SOBRE EXPERIÊNCIA ESTÉTICA, DOCÊNCIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO | |
| <i>Everton Ribeiro</i> | |
| <i>José Francisco Quaresma Soares da Silva</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903098 | |
| CAPÍTULO 9 | 95 |
| SALA DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E AS IMPLICAÇÕES DA PRÁTICA AVALIATIVA | |
| <i>Kelly Cristina Pádua Bruzegueze Miguel</i> | |
| <i>Evaní Andreatta Amaral Camargo</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9141903099 | |
| CAPÍTULO 10 | 104 |
| DISCUTINDO O ENSINO DE NÚMEROS COMPLEXOS COM PROFESSORES E ESTUDANTES DE MATEMÁTICA | |
| <i>Cassiano Scott Puhl</i> | |
| <i>Isolda Gianni de Lima</i> | |
| <i>Laurete Zanol Sauer</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030910 | |
| CAPÍTULO 11 | 116 |
| UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| <i>Carine Aparecida Souza Bastos</i> | |
| <i>Fábio Fernandes Flores</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030911 | |
| CAPÍTULO 12 | 127 |
| INFÂNCIA E CIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE O BRINCAR | |
| <i>Elis Beatriz de Lima Falcão</i> | |
| <i>Lorrana Neves Nobre</i> | |
| <i>Nayara Santos Firmino</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030912 | |
| CAPÍTULO 13 | 138 |
| DESENHO E ESCRITA COMO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS | |
| <i>Carlos Jose Trindade da Rocha</i> | |
| <i>João Manoel da Silva Malheiro</i> | |
| <i>Odete Pacubi Baierl Teixeira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030913 | |
| CAPÍTULO 14 | 152 |
| O ENSINO DE ARTE NO ACRE DESAFIOS E CONQUISTAS | |
| <i>Jamila Nascimento Pontes</i> | |
| <i>Rafaela da Silva de Lima</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030914 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 160 |
| A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA ZONA LESTE DE MANAUS (AM) | |
| <i>Jaqueline do Espírito Santo Soares dos Santos</i> | |
| <i>Márcio Silveira Nascimento</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030915 | |
| CAPÍTULO 16 | 171 |
| PRÁTICA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL NOVA CANAÃ, JACUNDÁ-PARÁ | |
| <i>Glaucia de Sousa Moreno</i> | |
| <i>Fabrício Araújo Costa</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030916 | |
| CAPÍTULO 17 | 183 |
| REPOSITÓRIO DE OBJETOS DIGITAIS E A PRÁXIS PEDAGÓGICA COM ALUNOS SURDOS | |
| <i>Tania Chalhub</i> | |
| <i>Ricardo Janoario</i> | |
| <i>Gabriel Oliveira da Silva</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030917 | |
| CAPÍTULO 18 | 191 |
| O TEMA ÁGUA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS | |
| <i>Priscila Eduarda D. Morhy</i> | |
| <i>Augusto Fachín Terán</i> | |
| <i>Ana Paula Melo Fonseca</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030918 | |
| CAPÍTULO 19 | 200 |
| A PRÁXIS DOCENTE E SUA IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA DE FORMA INTERDISCIPLINAR | |
| <i>Teane Frota Ribeiro</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030919 | |
| CAPÍTULO 20 | 211 |
| INATECSOCIAL: A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO EM OUTRA PERSPECTIVA | |
| <i>Mariana de Oliveira Wayhs</i> | |
| <i>Enedina Maria Teixeira da Silva</i> | |
| <i>Fernanda Bertollo Costa</i> | |
| <i>Diego Eduardo Dill</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030920 | |
| CAPÍTULO 21 | 222 |
| REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE SALA DE AULA INVERTIDA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDEXADA AO SCOPUS NOS ANOS DE 2016 E 2017 | |
| <i>Ernane Rosa Martins</i> | |
| <i>Luís Manuel Borges Gouveia</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030921 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 232 |
| A PESQUISA SOBRE PRÁTICAS METODOLÓGICAS INOVADORAS: BASE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA | |
| <i>Maria Aparecida Santana Camargo</i> | |
| <i>Rosane Rodrigues Felix</i> | |
| <i>Ieda Márcia Donati Linck</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030922 | |
| CAPÍTULO 23 | 241 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO | |
| <i>Halana Batistel Barbosa</i> | |
| <i>Marta Angélica Iossi Silva</i> | |
| <i>Franciele Foschiera Camboin</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030923 | |
| CAPÍTULO 24 | 248 |
| APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CORPO EM MOVIMENTO | |
| <i>Débora da Silva Cardoso</i> | |
| <i>Elcie Salzano Masini</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030924 | |
| CAPÍTULO 25 | 259 |
| AVALIAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| <i>Maria Aparecida Ferreira de Paiva</i> | |
| <i>Andréia Maria de Oliveira Teixeira</i> | |
| <i>Márcia Regina Corrêa Negrin</i> | |
| <i>Andréa Rizzo dos Santos</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030925 | |
| CAPÍTULO 26 | 271 |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS DO CAMPO EM UM MUNICÍPIO DE MATO GROSSO DO SUL | |
| <i>Rosa Alessandra Rodrigues Corrêa</i> | |
| <i>Andressa Santos Rebelo</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030926 | |
| CAPÍTULO 27 | 279 |
| A CRIAÇÃO DE VÍNCULOS À MOBILIZAÇÃO SOCIAL A PARTIR DA PRAXIS COMUNICATIVA E EDUCACIONAL | |
| <i>Fabiane da Silva Veríssimo</i> | |
| <i>Ieda Márcia Donati Linck</i> | |
| <i>Rosane Rodrigues Felix</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030927 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 28 | 291 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: UM RELATO SOBRE A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL | |
| <i>João Paulo Vicente da Silva</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030928 | |
| CAPÍTULO 29 | 298 |
| A EXPERIMENTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ENSINAM CIÊNCIAS | |
| <i>Antonia Ediele de Freitas Coelho</i> | |
| <i>João Manoel da Silva Malheiro</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030929 | |
| CAPÍTULO 30 | 312 |
| A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO TEMA “SER HUMANO E SAÚDE” | |
| <i>Ângela Pereira de Novais Rodrigues</i> | |
| <i>Lilian Giacomini Cruz</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030930 | |
| CAPÍTULO 31 | 322 |
| FERRAMENTA WEB EDUCACIONAL PARA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS | |
| <i>Filipe Costa Batista Boy</i> | |
| <i>Letícia Silva Garcia</i> | |
| <i>Luís Fernando Fortes Garcia</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030931 | |
| CAPÍTULO 32 | 333 |
| A DANÇA DAS BORBOLETAS: UMA EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE SENTIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| <i>Ana Catharina Urbano Martins de Sousa Bagolan</i> | |
| <i>Sára Maria Pinheiro Peixoto</i> | |
| <i>Uliete Márcia Silva de Mendonça Pereira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030932 | |
| CAPÍTULO 33 | 343 |
| JOGOS DIGITAIS NA ESCOLA REGULAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA DOCENTE | |
| <i>Kleonara Santos Oliveira</i> | |
| <i>André Lima Coelho</i> | |
| <i>Fausta Porto Couto</i> | |
| <i>Ricardo Franklin de Freitas Mussi</i> | |
| <i>Naiara do Prado Souza</i> | |
| <i>Aparecida de Fátima Castro Brito</i> | |
| <i>Vera Lúcia Rodrigues Fernandes</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030933 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 34 | 351 |
| A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS NA TURMA DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL CARLOS RAIMUNDO RODRIGUES NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA | |
| <i>Elizania de Souza Campos</i> | |
| <i>Sandorlene Oliveira da Cruz</i> | |
| <i>Maria do Carmo dos Santos Teixeira</i> | |
| <i>Rute Costa Lima</i> | |
| <i>Edgar Wallace de Andrade Valente</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030934 | |
| CAPÍTULO 35 | 361 |
| O “JOGO DA DEMOCRACIA”: TRANSFORMANDO A AULA EM UMA EXPERIÊNCIA* | |
| <i>Ana Carolina Fernandes Gonçalves</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030935 | |
| CAPÍTULO 36 | 366 |
| A ABORDAGEM DOS POLIEDROS PLATÔNICOS NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE SUA POTENCIALIDADE SIGNIFICATIVA | |
| <i>Nádja Dornelas Albuquerque</i> | |
| <i>Maria Aparecida da Silva Rufino</i> | |
| <i>José Roberto da Silva</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030936 | |
| CAPÍTULO 37 | 377 |
| O ENSINO DA BIOQUÍMICA ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO MUSICAL | |
| <i>Gabriel Soares Pereira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030937 | |
| CAPÍTULO 38 | 382 |
| LEITURA, PESQUISA E ENCENAÇÃO: A LITERATURA DRAMÁTICA E SEU CONTEXTO HISTÓRICO NA SALA DE AULA | |
| <i>Almir Tavares da Silva</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030938 | |
| CAPÍTULO 39 | 385 |
| A QUÍMICA DA ÁGUA: CASO LAGO DA PERUCABA | |
| <i>Fabiana dos Santos Silva</i> | |
| <i>Milka Bruna Santos da Silva</i> | |
| <i>Wanessa Padilha Barbosa Nunes</i> | |
| <i>Silvia Helena Cardoso</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030939 | |
| CAPÍTULO 40 | 389 |
| O PEQUENO PRÍNCIPE EM UM PLANETA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS | |
| <i>Gabriela Huth</i> | |
| <i>Elisandra Dambros</i> | |
| <i>Márcia Rejane Scherer</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030940 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 41 | 393 |
| DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS E O CONSTITUIR-SE PROFESSOR DE MATEMÁTICA | |
| <i>Renata Camacho Bezerra</i> | |
| <i>Luciana Del Castanhel Peron</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030941 | |
| CAPÍTULO 42 | 399 |
| AVALIAÇÃO - FONTE PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E IMPACTO NOS RESULTADOS DOS ALUNOS | |
| <i>Maria Eny Leandro Picozzi</i> | |
| <i>Ligia Gomes Elliot</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.91419030942 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES..... | 412 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 413 |

O PEQUENO PRÍNCIPE EM UM PLANETA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Gabriela Huth

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Ijuí - RS

Elisandra Dambros

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Ijuí - RS

Márcia Rejane Scherer

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Ijuí – RS

THE SMALL PRINCE ON A MULTIPLE LANGUAGE PLANET

ABSTRACT: The present text presents the report of a project developed jointly by three teachers who work in classes of 5th grade of Elementary School, in a school in the urban area of the municipality of Ijuí / RS. At the same time, it brings reflections on the challenges and possibilities present in the day-to-day activities of these teachers who, in their pedagogical work, are concerned with making the concepts and content worked with this group of the Initial Years meaningful to the children and seek ways to expand and qualify reading and interpretation in the different areas of knowledge, but without abandoning the perspective of playfulness, creativity and collective participation of the children in the learning process.

KEYWORDS: Reading. Writing. Ludicidade. Knowledge.

RESUMO: O presente texto apresenta o relato de um projeto desenvolvido conjuntamente por três professoras que atuam em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da zona urbana do município de Ijuí/RS. Ao mesmo tempo, traz reflexões sobre os desafios e possibilidades presentes na atuação cotidiana destas professoras que, em seu fazer pedagógico, preocupam-se em tornar significativos às crianças os conceitos e conteúdos trabalhados com este grupo dos Anos Iniciais e buscam formas de ampliar e qualificar a leitura e a interpretação nas diferentes áreas do conhecimento, porém sem abandonar a perspectiva da ludicidade, criatividade e participação coletiva das crianças no processo de construção de aprendizagens.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Ludicidade. Conhecimento.

1 | INTRODUÇÃO

A importância da leitura como forma de ampliação do conhecimento, expressão de ideias e opiniões, incentivando a reflexão, sempre foi uma preocupação dos educadores comprometidos com a prática docente.

Essa preocupação se intensifica

no 5º ano do Ensino Fundamental, por este constituir na finalização de um ciclo, o ano que sistematiza os conhecimentos construídos nos primeiros anos de escolarização.

Nesse sentido, enquanto educadoras envolvidas no trabalho pedagógico de três turmas de 5º ano do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, escola da rede municipal de ensino de Ijuí - RS, preocupamo-nos constantemente em buscar formas de ampliar e qualificar a leitura e escrita de nossos alunos.

Acreditamos que a melhor forma para alcançar esse objetivo é incentivar cada vez mais o trabalho com literaturas diversas em sala de aula, pois, além de suscitarem diferentes interpretações e reflexões, apresentam a dimensão do encantamento, da imaginação, da ludicidade, tão importantes e presentes entre as crianças.

Assim, no ano letivo de 2017, nos propomos a apresentar aos alunos uma literatura que encantasse por seu enredo, e que ao mesmo tempo apresentasse um texto mais complexo, que desafiasse-os a qualificar sua leitura e interpretação, além de abrir possibilidades de pesquisa e estudo sobre temas que permeiam a curiosidade das crianças.

Buscávamos também trazer questionamentos e reflexões sobre a valorização da vida, sobre o lugar de cada um no mundo e sua relação com este e com os outros, possibilitando maior interação entre os alunos, valorizando seus conhecimentos e curiosidades quanto aos temas abordados no livro, de forma lúdica.

A obra literária escolhida foi “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry, livro infanto-juvenil repleto de possibilidades de conhecimento e reflexões.

2 | METODOLOGIA

A obra constituiu-se no pano de fundo do projeto pedagógico intitulado “O Pequeno Príncipe em um planeta de múltiplas linguagens”.

O referido título do projeto não é de nossa autoria. Ao realizarmos leituras sobre a obra disponíveis na internet, deparamo-nos com o relato da professora Thayse Polidoro João, docente da Prefeitura do Município de Vinhedo/SP, a qual descrevia uma sequência didática com este título, que desenvolveu com uma turma de anos iniciais a partir da referida literatura. A proposta, tempo de execução, objetivos, atividades e estratégias planejadas por nós eram diferentes das desenvolvidas por ela, porém achamos o título extremamente significativo e aberto a diversas possibilidades de ação. Por esse motivo tomamos a liberdade de utilizá-lo em nosso projeto, mas garantindo à professora Thayse a autoria do mesmo.

O lançamento do projeto se deu no início do mês de abril de 2017, com a visita à escola de um personagem, o aviador, o qual apresentou às crianças o livro e narrou o primeiro capítulo deste. Neste dia cada criança recebeu uma rosa e o compromisso de cuidá-la, pois no decorrer da história descobririam a importância desta flor para o

personagem principal.

A obra foi sendo apresentada em capítulos, através de leitura orientada pela professora, pois o texto do livro apresenta uma complexidade maior em relação aos textos que as crianças estavam acostumadas a ler até então. Além disso, o enredo é rico em metáforas, que foram amplamente trabalhadas em aula, a fim de que as crianças compreendessem que aquilo que lemos ou mesmo situações que nos são apresentadas podem levar a muitas e diferentes interpretações, conforme o ponto de vista de cada um. A cada capítulo trabalhado, novas relações eram estabelecidas com as realidades e vivências das crianças. E, como não podia deixar de ser, muitas dúvidas e curiosidades foram surgindo, que levaram a pesquisas, discussões, entrevistas, experiências, produções artísticas, músicas, produção de apresentações artísticas, que envolveram todas as áreas do conhecimento.

Assim, ao apresentar às crianças a biografia do autor, como este era um piloto, surgiu a necessidade de conhecermos o inventor do avião, Santos Dumont, sua vida e obra. Descobrimos que, mesmo não sendo contemporâneos, suas vidas foram marcadas pelo amor à liberdade, à possibilidade de voar, assim como pelas guerras. Pesquisamos então sobre os grandes conflitos mundiais, suas causas e consequências, e sobre os que hoje ainda acontecem, comparando-os.

Realizamos estudos sobre as grandes invenções da humanidade e criamos máquinas malucas com material reciclável.

As curiosidades sobre o Universo e os planetas foram inúmeras. Muitas aprendizagens partiram das mesmas: planetas, cometas, asteroides, estrelas, buracos negros, meteoros, ação da gravidade, a Pangeia e a formação dos continentes, placas tectônicas, vulcões, terremotos, camadas da Terra, atmosfera, ... foram alguns temas que permearam nossos estudos.

A partir destes, ampliamos as discussões para o conhecimento do surgimento da vida na Terra, sobre o fósseis e sobre a Pré-História. Uma das crianças trouxe um vídeo da Discovery Chanel sobre o encontro, pelo casal de montanhistas alemães Helmut e Erika Simon, em 19 de setembro de 1991, nos Alpes Orientais, Vale do Ötztal, fronteira da Áustria com a Itália, da múmia de um homem pré-histórico batizado de Ötzi, o qual passou por inúmeras pesquisas de diferentes cientistas que descobriram fatos interessantes sobre sua vida e morte. As crianças ficaram encantadas com esta história real e misteriosa.

A partir da curiosidade das crianças, estudamos sobre os maiores desertos do mundo e sua localização, descobrimos que há vida vegetal e animal nos mesmos, assim como aprendemos sobre o clima e a temperatura nestes lugares. Descobrimos também que há regiões do nosso país que passa por processos de desertificação, assim como há regiões em nosso estado passando por outro processo: o de Arenização. Pesquisamos sobre os Baobás e ampliamos nossa discussão para a fauna e flora de nosso país e estado.

Para tornar nossos estudos mais concretos, realizamos passeios de estudo: o

primeiro a Santa Maria, onde visitamos a Base Aérea e vimos os aviões da Aeronáutica de perto; o Museu Educativo Gama D'Eça, onde, entre outras coisas aprendemos sobre o trabalho dos paleontólogos e observamos fósseis pré-históricos; o Planetário, onde ampliamos nossos conhecimentos sobre o Universo e o Criadouro Conservacionista São Brás. O segundo ao Museu Militar de Panambi e às Ruínas de São Miguel, cuja história fez parte dos estudos do ano, apesar de não estar diretamente relacionada à literatura.

Ao final do ano, no evento de integração entre as famílias e encerramento do ano letivo, a apresentação das turmas do 5º ano foi temática, trouxe os personagens principais do livro (aviador e príncipe) envolvidos na dança cuja música tema remetia a valores discutidos na obra, em especial à importância do saber cativar e importar-se com os outros e com o mundo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto a partir da literatura *O Pequeno Príncipe* em seu início, tinha, em nossa visão de educadoras, um determinado tempo para ser desenvolvido. Porém, os alunos se envolveram tanto com a obra e com o que ela trazia, ampliando os estudos a partir das curiosidades que expressavam, que acabou se tornando o tema de trabalho do ano para as turmas do 5º ano da escola. As pesquisas e discussões que suscitou, inclusive junto às famílias, extrapolaram nosso planejamento e ampliaram sobremaneira nossa intenção inicial: qualificar a leitura e escrita envolvendo todas as áreas do conhecimento.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do ano e encerramento do projeto, saímos fortalecidas em nossas crenças. O trabalho com crianças dos Anos Iniciais não pode deixar de lado a infância e tudo o que ela traz: a curiosidade, a ludicidade, a imaginação, a inventividade, a alegria. Valorizar a criança e suas diferentes formas de compreender o mundo e construir conhecimentos, buscando ampliá-las e qualificá-las, são fundamentais para a aprendizagem e o êxito da ação educativa. Aprendemos muito: nós com as crianças, as crianças conosco e todos com outras pessoas que apresentaram seu conhecimento para nós.

REFERÊNCIAS

SAINT-EXUPÈRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe**. 52 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Natália Lampert Batista - Graduada em Geografia (Licenciatura) pelo Centro Universitário Franciscano (2013). Mestre e Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 2015 e 2019 respectivamente). Tem interesse nas áreas de pesquisa de Ensino de Geografia; Cartografia Escolar; Educação Ambiental; Geotecnologias e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na Educação; Multiletramentos, Multimodalidade e Contemporaneidade; Formação de Professores; Educação Popular; Cartografia Geral e Temática; Geografia Urbana; Geografia Agrária; e Geografia Cultural.

Tascieli Feltrin - Doutoranda em Educação (UFSM). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Gestão Escolar pela UFSM/ UAB (2013). Graduada em Letras licenciatura plena em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas pela Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES/2011). Tutora do Curso de Formação em Letras Português e Literatura pela UAB/UFSM. Professora de língua portuguesa, Servidora pública na rede municipal de educação de Santa Maria. Atuou como Bolsista no projeto Biblioteca Comunitária: Embarque na Onda da Leitura (FAMES 2010-2011), como educadora no projeto de Extensão Práxis Pré-Vestibular Popular da UFSM (2014) e, como Tutora do Curso de Formação de Professores para a Educação Profissional UAB/UFSM (2017-2019). Atualmente, também, desenvolve atividades de incentivo à leitura e escrita criativa através da oficina de criação literária ImaginaMundos. Possui experiência nas seguintes áreas de estudo: Educação Popular, Culturas Periféricas, Educação de Jovens e Adultos, História da Educação, Educação Libertária, Literatura Popular e Multiletramentos, experiências educacionais não-escolares e Formação de professores para atuação em contextos de Vulnerabilidade Social.

Maurício Rizzatti - Mestre e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente é Doutorando em Geografia (Passagem Direta para o Doutorado) pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) da UFSM. Também é integrante do Laboratório de Cartografia e grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Regionais e Agrários (UFSM). Pesquisa na área de Cartografia, Geoprocessamento, Cartografia Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas, Geotecnologias, Sensoriamento Remoto na Educação Básica; Geografia Física, Geografia Urbana e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 9, 1, 27, 35, 73, 75, 76, 80, 104, 114, 160, 191, 197, 248, 250, 251, 252, 256, 258, 278, 296, 302, 303, 307, 309, 310, 322, 323, 325, 326, 327, 328, 330, 331, 332, 350, 351, 365, 366, 368, 376, 410

Aprendizagem escolar 80, 410

Aprendizagem significativa 114, 376

Atividade física 125

Avaliação 5, 6, 27, 30, 38, 95, 138, 149, 150, 210, 259, 270, 365, 387, 399, 403, 405, 406, 410, 411

Avaliação diagnóstica 5

B

Brincar 127, 137

C

Cidade 127, 131, 132, 133

Complexidade 52

Currículo 63, 73, 150, 152, 159, 210, 240, 258

D

Drogas 13, 14, 16, 20, 25, 26

E

Educação 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 13, 20, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 69, 72, 73, 74, 81, 83, 93, 94, 98, 103, 104, 106, 110, 114, 120, 121, 124, 127, 136, 137, 138, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 176, 180, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 210, 220, 221, 222, 232, 233, 238, 240, 241, 243, 244, 252, 253, 258, 259, 261, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 291, 293, 296, 297, 298, 310, 320, 321, 333, 334, 335, 340, 341, 342, 350, 356, 358, 360, 361, 365, 366, 375, 376, 381, 399, 401, 403, 406, 408, 409, 410, 411

Educação física 120, 296

Educação infantil 137

Ensino 5, 6, 8, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 26, 28, 29, 32, 35, 38, 47, 50, 75, 81, 82, 83, 95, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 108, 111, 113, 114, 137, 138, 139, 144, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 183, 194, 199, 203, 209, 210, 232, 259, 261, 262, 266, 269, 279, 296, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 312, 313, 320, 321, 322, 335, 341, 342, 350, 352, 366, 368, 376, 377, 378, 381, 382, 385, 389, 390, 394, 398, 399, 400, 411

Escola 7, 9, 2, 3, 9, 11, 20, 28, 52, 87, 152, 155, 159, 160, 161, 164, 166, 171, 173, 175, 182, 199, 201, 216, 312, 320, 351, 353, 362, 376, 385, 386, 387, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410

Esportes 39, 41

Ética da compreensão 52

Experiência 154, 159, 258, 381

H

Hidroginástica 116, 124, 125, 126

I

Inclusão 5, 11, 12, 63, 74, 79, 183, 270, 271, 323

J

Jogo 2D 5, 74

N

Números complexos 114, 115

P

Paradidáticos 19

Pesquisa 2, 5, 10, 6, 9, 53, 75, 114, 150, 170, 175, 199, 221, 232, 243, 272, 279, 290, 321, 350, 358, 381, 394, 398, 409

Práticas pedagógicas 298

R

Responsabilidade 52

Robótica 5, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12

T

Terceira idade 116

U

Unity 74, 76, 77, 80

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-591-4

